

## O RECREIO INTERATIVO ENVOLVENDO AS TEMÁTICAS: LIXO, DROGAS E SAÚDE EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO PIAUÍ

Fabiana da Cruz Araújo<sup>1</sup>  
Jefferson de Andrade Costa<sup>2</sup>  
Madalena Santos das Chagas<sup>3</sup>  
Mariana Sampaio Seixas<sup>4</sup>  
João Marcos de Góes<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O lixo é um dos maiores problemas que atingem a contemporaneidade, causando profundos impactos à sociedade. Diante da comprovação de que a produção desordenada de lixo tem sido um grande problema que se intensificou com o surgimento das indústrias, e que afeta não só o meio ambiente, mas também pessoas, animais e plantas, são de extrema importância à busca por possíveis soluções e sensibilização das pessoas a fim de minimizar esse problema provocado pelas ações antrópicas.

A escola é o ambiente que exerce um papel fundamental nesse processo e deve abordar e apresentar formas simples e práticas para enfrentar esse problema por meio do desenvolvimento de atividades na escola que priorizem a participação, reflexão, comprometimento, mudanças de atitudes e posturas por parte dos alunos. Sendo assim faz-se necessário que as escolas realizem projetos e atividades fora da sala de aula, enfatizando o ensino e a prática da educação ambiental (SCARLATO; PONTIN, 1992).

Nesse sentido:

Educação ambiental é um processo que consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa, a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequada utilização dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida (MININI, 2000, p.23).

Assim sendo, a educação ambiental é um dos grandes caminhos para amenizar os problemas ocasionados pelo lixo, pois a mesma pretende despertar nos alunos a preocupação e reflexão sobre os problemas ambientais que estão em sua volta. O trabalho com a Educação Ambiental na escola deve estimular posturas positivas em relação ao lixo, propondo um ambiente limpo e equilibrado.

Segundo Freire (1996) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”. Com isso ao entrar na sala de aula é preciso ser crítico e inquiridor. O professor quando leva temas e problemáticas para os alunos instiga o lado crítico do cidadão, e possibilita que esses alunos repassem esse conhecimento para a sociedade, formando opinião.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí/UFPI – *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, fabiana.c.a2@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí/UFPI – *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, jeffersonandradecosta@outlook.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí/UFPI - *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, may.net15@outlook.com;

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí/UFPI – *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, madalenachagas@live.com;

<sup>5</sup> Professor orientador: Universidade Federal do Piauí/UFPI – *Campus* Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, jmarg@uol.com.br – Fomento: CAPES, programa Pibid.

O presente trabalho teve como objetivo proporcionar à comunidade escolar a oportunidade de discussão sobre os problemas ambientais presente na própria escola, a fim de conscientizá-la sobre a importância de preservar o meio em que vivem, com a contribuição da Educação Ambiental, como prática na formação de cidadãos participativos, comprometidos e conscientes frente aos problemas ambientais enfrentados na escola, despertando-os para uma avaliação ativa e crítica em relação aos impactos causados ao meio ambiente.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado em novembro de 2018, na escola pública CEEP Liceu Parnaibano na cidade de Parnaíba- Piauí. Anteriormente a atividade os responsáveis pela mesma, estiveram na escola para registrar por meio de fotografias a situação do lixo que dominava aquele local.

Desse modo, foram fotografados os locais da escola que tinham uma maior concentração de lixo, principalmente na quadra esportiva da instituição. Assim, com o registro das fotos, foi promovida uma discussão de como abordar a problemática, onde foi confeccionado um cartaz com a seguinte pergunta: “De quem é esse lixo?” referindo-se as imagens registradas na escola, sendo que essas fotos foram tiradas de maneira que não identificava a escola e sim com o foco dado em todo lixo existente no local. Também foi confeccionado um cartaz sobre a quantidade de açúcar nos alimentos. Posteriormente ocorreu então o “Recreio Interativo”, que aconteceu no pátio central da escola nos turnos matutino e vespertino.

O objetivo do recreio foi chamar a atenção dos alunos para temas importantes e recorrentes em nossa sociedade, como as drogas, o lixo e a saúde alimentar.

## **DESENVOLVIMENTO**

Inicialmente a ideia surgiu depois que a supervisora da escola apresentou o colégio aos bolsistas do Pibid e relatou a problemática do lixo presente no ambiente escolar, o que nos fez refletir sobre como poderíamos abordar essa temática. Diante disso, surgiu a ideia do “Recreio Interativo” um projeto que busca o diálogo e a socialização dos alunos por meio de atividades lúdicas, onde os alunos podem utilizar o recreio de forma prazerosa e dinâmica.

O lixo analisado na escola serviu como indicadores de como os alunos estavam vivendo na escola, uma grande problemática foi encontrar sobras de cigarros e produtos com grande quantidade de açúcar, com essas informações foi adicionada a atividade temas transversais, com isso, foi discutido também temas como, o uso de produtos prejudiciais à saúde, os malefícios do cigarro e doenças relacionadas ao consumo exagerado de açúcar como obesidade e diabetes.

Durante a atividade que ocorreu no pátio central da escola, foi realizada a exposição das fotos e cartazes com o intuito de chamar a atenção dos alunos e despertar a preocupação dos mesmos sobre a situação que se encontrava a escola. Nesse caso, as imagens foram utilizadas como uma forma de interpretar e analisar a realidade existente na escola com o objetivo de problematizá-la (SILVA, 2011).

O recreio interativo teve como principal intenção estimular o pensamento crítico e questionador dos alunos. Portanto, foram discutidos os cuidados com o meio ambiente que devem estar inseridos na rotina da escola e que se estabeleça um espaço de reflexão, em que alunos e professores debatam sobre as melhores ações e atitudes frente a essa problemática.

A partir do reconhecimento do problema pelos alunos foi discutida a proposição de alternativas para a melhoria das condições ambientais na escola. Assim, todos os envolvidos

puderam ter por meio do recreio um momento para a socialização sobre o lixo gerado na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a atividade, à medida que os alunos aproximavam-se do local de exposição das fotografias, observavam curiosamente as imagens e os cartazes, porém não faziam nenhum questionamento a cerca destes. Assim, os alunos começaram a serem questionados pelos bolsistas do Pibid a respeito de todo aquele lixo que se encontrava nas imagens fotográficas, bem como o exemplo na ilustração dos cartazes. A compreensão e a percepção dos estudantes para lidar com as questões ambientais foram abordadas de várias maneiras.

Muitos se mostraram curiosos e não sabiam de onde eram aquelas fotos, alguns apresentavam dúvidas sobre a procedência daquele lixo e outros já identificavam e respondiam que as imagens faziam parte da realidade da escola. A quantidade de lixo causou admiração e espanto nos alunos, o que nos levou a um grande passo para o caminho da conscientização.

Um painel que também despertou a atenção dos alunos tinha como título “Já parou para pensar?” e retratava a quantidade de açúcar em muitos alimentos industrializados comumente consumidos pelos alunos. Cartazes enfatizando a importância do combate às drogas e ao tabagismo devido à grande quantidade de sobras de cigarros encontrados na escola ajudaram na criação de um pensamento transversal.

Desse modo, a atividade desenvolvida ajudou a reforçar e melhorar a conscientização na escola sobre a problemática do lixo gerado no ambiente escolar. O desenvolvimento constante de atividades na escola é uma ótima forma de fortalecer a conscientização dos alunos, visto que, o acesso a informações sobre o combate e os impactos causados pelo lixo, fará com que os alunos tenham mais cuidados com o descarte do lixo. Dessa forma:

A escola é um lugar de transformação, pois é nela que deverá ser promovida a socialização, a interdependência em detrimento da dependência, a reflexão, além de toda e qualquer ação que possa fazer do aluno – ou até porque não dizer do professor – um ser livre, emancipado, “iluminado” para atuar com criticidade na sociedade, visando um planeta saudável, isto é, objetivando a melhoria da sua qualidade de vida (MELO; KONRATH, 2010, p. 02).

Assim, durante a atividade foram discutidas alternativas a fim de reduzir a quantidade de lixo gerado na escola. A Educação Ambiental pode ser uma ferramenta importante frente aos grandes impactos ambientais, pois quando praticada no ambiente educacional abre espaço para que os alunos entendam e conheçam a problemática ambiental e proporciona soluções práticas com o objetivo de sanar os problemas de acúmulos de lixos nas escolas.

É importante destacar que a escola apresenta poucas lixeiras, que muitas das vezes não usadas com a finalidade que deveria, assim não há cooperativas por grande parte dos alunos que por sua vez, acabam jogando o lixo no chão da escola. De acordo com Zuben (1998), o desenvolvimento de projetos para coleta seletiva nas escolas é importante, uma vez que incentivam os alunos, desde já, a separarem o lixo que produzem, levando esse hábito para toda vida.

Nesse sentido a prática da coleta seletiva de materiais e posteriormente sua reciclagem, funciona como um processo de educação ambiental na medida em que sensibiliza alunos e professores sobre os problemas causados pelo lixo, fortalecendo, desse modo, os cuidados e preservação do ambiente escolar.

A contribuição da educação ambiental emerge como uma reflexão crítica sobre a problemática, onde oferece informações que modificam o modo de pensar e agir frente aos

impactos ambientais, possibilitando novas posturas e habilidades e estabelecendo uma integração das pessoas com o meio ambiente (PADUA; TABANEZ,1998).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos perceber a escola é um ambiente capaz de gerar uma grande quantidade de lixo, onde a maior parte é acumulada durante o recreio, mas também há resíduos espalhados pela sala de aula, banheiro ou qualquer outro espaço em que ocorra o fluxo de pessoas. Assim sendo, a conscientização das pessoas tem como finalidade promover um pensamento de preservação, minimizando os impactos causados ao meio ambiente. Esse é um papel que a própria escola deve tomar como iniciativa a partir da colaboração da Educação Ambiental no ambiente escolar.

Diante toda a análise feita na escola e dos resultados obtidos, através do presente trabalho conclui-se que a Educação Ambiental é de fato um instrumento de grande importância no processo de ensino-aprendizado, pois sua prática busca conduzir os alunos a uma mudança de atitude e comportamento em relação ao ambiente em que vivem, despertando o interesse e preocupação dos mesmos na busca de soluções coerentes para esse problema.

Desse modo os alunos exercem um papel importante na transmissão do conteúdo aprendido na escola para a sociedade contribuindo para um pensamento crítico e consciente, pois cada um fazendo seus deveres de maneira rotineira e correta irá com certeza reduzir o lixo produzido na escola.

**Palavras-chave:** Lixo; Educação Ambiental, Escola.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.**

11ª edição, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MELO, M. G. A.; KONRATH, V. L. **Trabalhando o lixo na escola:** uma atividade que integra a comunidade. Disponível em: [http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0110\\_gervanio.pdf](http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0110_gervanio.pdf).

Acessado em: 28 jun. 2019.

MININI, N. **A formação dos professores em educação ambiental in:** Texto sobre capacitação em educação ambiental, oficina panorama da educação ambiental.

MEC/SEF/DPEF. Brasília, 2000.

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (Orgs.). **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil.**

São Paulo: Ipê, 1998.

SCARLATO, F. C.; PONTIN, J. A. **Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação.** São Paulo: Atual, 1992.

SILVA, F. M. A.; NASCIMENTO, M.T.; CUNHA, M. S. **Imagens nos livros didáticos de Geografia: levantamento teórico e empírico.** X Encontro Cearense de Geografia da Educação; 2011, Fortaleza-CE: Imprece, 2011.

ZUBEN, F. V. **Meio Ambiente, Cidadania e Educação.** Departamento de Multimeios. Unicamp. Tetra Pak Ltda. 1998.